

LINHAS ORIENTADORAS PARA A APRECIACÃO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO INTEGRADO FPCEUP

Dando cumprimento ao disposto na alínea h) do artigo 26.º do DL n.º 107, de 25 de Junho, e a título de orientação geral a fim da homogeneização dos processos classificativos, recomenda-se a observância dos seguintes critérios na apreciação das dissertações de mestrado e dos actos públicos correspondentes:

Classif.	CrITÉRIOS (Maio 2010)
Excelente (≥18)	<p>Desempenho excepcional com falhas insignificantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No plano formal, a dissertação está pronta para publicação sem quaisquer alterações, excepto as devidas aos requisitos das publicações visadas (obedece à estrutura de um artigo científico ou apresenta variantes justificáveis; está livre de erros ortográficos e gramaticais; cumpre com as normas de estilo e caracteriza-se por uma apresentação cuidada). - Em termos do estilo discursivo, são observados os princípios da redacção científica, apresentando-se apenas informação relevante (evitando citações secundárias injustificáveis) mas de forma completa, actual, sistemática e precisa. - As questões a responder ou hipóteses a testar são muito pertinentes e encontram-se formuladas de forma rigorosa, explicitando-se convincentemente as razões e a importância científica do seu estudo. - Todas as opções metodológicas, incluindo as relativas ao tratamento/análise de dados, quando existam, são perfeitamente fundamentadas, aplicadas com máximo rigor e descritas de forma a permitir replicação sem margem para quaisquer dúvidas. - Os argumentos expostos na discussão (ou em outros pontos da dissertação) são excepcionalmente sustentados em raciocínio próprio ou com base em literatura relevante (em citação primária), excelentemente exemplificados e convenientemente direccionados, tomado como referência os resultados alcançados, por um lado, as questões a responder ou hipóteses a testar, por outro, e, ainda, as eventuais limitações do estudo. - O candidato evidenciou nos actos públicos uma óptima capacidade de comunicação, sustentada numa apresentação excelentemente desenvolvida e organizada, revelando na arguição uma admirável solidez científica, com pleno domínio do objecto de estudo, das diferentes abordagens metodológicas ao mesmo, dos principais modelos conceptuais e da literatura relevante. <p>A título indicativo e em termos médios ao longo dos anos, não é de esperar que esta classificação seja atribuída a mais do que 10% dos candidatos.</p>
Muito Bom (16-17)	<p>Desempenho acima da média, mas com algumas falhas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No plano formal, a dissertação contém algumas lacunas menores, que impedem a publicação imediata, mas podem ser rapidamente ultrapassadas, sem grande esforço (e.g., incumprimento de uma ou outra norma de estilo, um reduzido número de erros de ortografia ou sintaxe, etc.). - Está redigida de forma clara e sistemática, embora alguma informação pudesse ser apresentada de forma mais completa, precisa ou actual, ou, pelo contrário, embora contendo alguma informação pouco relevante. - As questões a responder ou hipóteses a testar são pertinentes, bem formuladas e convenientemente explicitadas. - As opções metodológicas, incluindo as relativas ao tratamento/análise de dados, quando existam, são adequadas e aplicadas de forma sólida, mas um aspecto ou outro carecem de maior fundamentação ou de esclarecimentos complementares com vista à replicação. - Os argumentos expostos são geralmente bem sustentados, seja em raciocínio próprio ou com base em literatura relevante e, apesar de poderem existir algumas incoerências, falhas de raciocínio ou alguma superficialidade na abordagem de certos aspectos, não comprometem a correcção das teses avançadas, nem perdem de vista os objectivos e as limitações metodológicas do estudo. - O candidato evidenciou nos actos públicos uma boa capacidade de comunicação, sustentada numa apresentação bem desenvolvida e organizada, revelando na arguição uma solidez científica acima da média, que permite perceber um bom domínio do objecto de estudo, das

	diferentes abordagens metodológicas ao mesmo, dos principais modelos conceptuais e da literatura relevante, ainda que podendo ser menos convincente em alguma resposta.
Bom (14-15)	<p>Desempenho bom na generalidade, mas com falhas significativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No plano formal, a dissertação requer alterações várias com vista à sua publicação (e.g., uma apresentação globalmente cuidada, bem estruturada e com coerência nos elementos gráficos, mas não cumpre de forma sistemática certas normas de estilo ou falha no cumprimento de normas importantes, como as que se referem às citações e referências bibliográficas; contém várias incorrecções ortográficas e gramaticais; etc.). - Em termos do estilo discursivo, são observados os princípios da redacção científica, apresentando-se a informação mais relevante de modo sistemático, mas parte considerável dela aparece como citação secundária, carece de maior actualidade, aprofundamento ou clarificação e/ou, pelo invés, há informação dispensável. - As questões a responder ou hipóteses a testar encontram-se formuladas de forma clara e a sua pertinência, tal como as razões científicas para o respectivo estudo, encontram-se suficientemente explicitadas. - São geralmente apresentados os fundamentos das opções metodológicas adoptadas, incluindo as relativas ao tratamento/análise de dados, e estas parecem ter sido aplicadas de forma adequada, embora permaneçam dúvidas sobre aspectos metodológicos relevantes. - Os argumentos expostos são geralmente bem sustentados, em raciocínio próprio ou com base em literatura relevante, ainda que por vezes possam ser apresentados de forma pouco clara, pouco consistente com os dados, sem considerar convenientemente os objectivos ou limitações metodológicas do estudo. - O candidato evidenciou nos actos públicos uma capacidade de comunicação globalmente boa, sustentada numa apresentação bem organizada, ainda que com falhas menores de síntese, estrutura ou clareza de conteúdos; as suas respostas evidenciam um bom raciocínio científico e um domínio aceitável do objecto de estudo, mesmo que revelem algum desconhecimento de aspectos importantes sobre o mesmo.
Suficiente (10-13)	<p>Cumprimento com os requisitos mínimos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No plano formal, a dissertação carece de alterações de fundo com vista à sua publicação (e.g., apresentação pouco cuidada; alterações de estrutura sem justificação; incumprimento de normas de estilo importantes; numerosas incorrecções ortográficas e gramaticais, etc.). - Em termos do estilo discursivo, são observados os princípios da redacção científica, mas por vezes falha a clareza da exposição, há informação relevante em falta ou há excesso de informação despropositada. - Apresentam-se as questões a responder ou hipóteses a testar, mas notam-se insuficiências na sua explicitação e/ou nas razões científicas do respectivo estudo. - Algumas opções metodológicas e/ou de tratamento/análise de dados estão escassamente fundamentadas ou descritas, levantando reservas sobre a adequação da sua adopção e correcção da respectiva aplicação. - Os argumentos expostos na discussão são suficientemente sustentados em raciocínio próprio ou com base em literatura relevante, mas nota-se falta de sistematização, clareza, exemplificação ou articulação com os objectivos, opções metodológicas e resultados do estudo. - O candidato evidenciou nos actos públicos uma capacidade de comunicação aceitável, apresentando o seu trabalho de forma suficientemente objectiva e clara, embora revele na arguição algumas falhas no raciocínio científico ou insuficiências no conhecimento do objecto de estudo. <p>A título indicativo e em termos médios ao longo dos anos, não é de esperar que esta classificação seja atribuída a mais do que 10% dos candidatos.</p>